

Revista “The Economist” escolhe Portugal como a “economia do ano”

written by O Cidadão | 7 de Dezembro, 2025



Portugal é a “**economia do ano**” de 2025 para a revista britânica “The Economist”, que compilou dados económicos dos 36 países mais ricos do mundo, enquanto Espanha, que tinha ganhado no ano passado, cai para a quarta posição.

Pelo quinto ano consecutivo, a revista “The Economist” elaborou um ‘ranking’ dos 36 países mais ricos do mundo para encontrar a **economia com melhor desempenho**.

Este ano, Portugal aparece na primeira posição, destronando Espanha, a vencedora do ano passado, e que em 2025 está com a mesma pontuação da Colômbia.

Para elaborar esta lista, a revista compilou dados de cinco

indicadores económicos – inflação, o desvio da inflação, o Produto Interno Bruto (PIB), o emprego e o desempenho da bolsa de valores.

“Em 2025, [Portugal] conseguiu combinar um forte crescimento do PIB, baixa inflação e um mercado de ações em alta”, escreve a revista.

A puxar pelo PIB e pelo emprego em Portugal, segundo a “The Economist”, está o turismo, numa altura em que ***“muitos estrangeiros ricos estão a mudar-se para o país para aproveitar as baixas taxas de impostos”***.

Em segundo lugar nesta classificação aparece a **Irlanda, seguida de Israel**.

Nas piores posições, aparecem sobretudo economias mais a norte da Europa: Estónia, Finlândia e Eslováquia são as últimas nesta compilação de indicadores.

Numa publicação na rede X, o primeiro-ministro, Luís Montenegro, afirmou que ***“a distinção pela revista ‘The Economist’ de que a ‘economia do ano’ foi a portuguesa é uma justa aclamação do mérito e do trabalho dos portugueses e reforça a motivação do Governo em seguir o rumo que nos trouxe até aqui nos últimos meses”***.

“É a reformar com coragem e a tornar o país mais competitivo e produtivo que vamos continuar a criar emprego, a aumentar os salários e a reforçar o Estado social. Assim daremos mais bem-estar e mais futuro aos portugueses”, escreveu ainda o primeiro-ministro.

As previsões do Governo apontam para um crescimento da economia este ano de 2% e de 2,3% no próximo.